

## **Utilização do herbicida Chlorimuron ethyl em mudas de cafeeiro**

Giovani Belutti Voltolini<sup>1</sup>, Dalyse Toledo Castanheira<sup>2</sup>, Ademilson de Oliveira Alecrim<sup>3</sup>, Maurício Antônio de Paula Santos<sup>4</sup>, Pedro Menicucci Netto<sup>5</sup>, Pedro José Nascimento Cintra<sup>6</sup>, Adenilson Henrique Gonçalves<sup>7</sup>

Universidade Federal de Lavras - UFLA<sup>1</sup>, Universidade Federal de Lavras - UFLA<sup>2</sup>, Universidade Federal de Lavras - UFLA<sup>3</sup>, Universidade Federal de Lavras - UFLA<sup>4</sup>, Universidade Federal de Lavras - UFLA<sup>5</sup>, Universidade Federal de Lavras - UFLA<sup>6</sup>, Universidade Federal de Lavras - UFLA<sup>7</sup>

O controle de plantas daninhas no cafeeiro é de grande importância devido à alta interferência que essas exercem, destacando-se pela competição por água, luz e nutrientes. Dentre os métodos de controle destaca-se o controle químico, devido a sua alta eficiência e baixo custo. Contudo, devido a falhas na aplicação, são frequentes casos de fitotoxicidade pela deriva dos herbicidas. Objetivou-se com este trabalho avaliar a ação e os sintomas do ingrediente ativo Chlorimuron ethyl em mudas de cafeeiro. O experimento foi realizado com mudas de cafeeiro (*Coffea arabica* L.) da cultivar Topázio, plantadas em vasos de 11 litros. O delineamento estatístico utilizado foi o DBC, com quatro repetições, e quatro doses do herbicida, perfazendo, 16 parcelas experimentais. Cada parcela foi composta por três plantas. Os tratamentos foram: (i) 0%; (ii) 50%; (iii) 100% e (iv) 200% da dose comercial do herbicida Chlorimuron ethyl (80 g .ha<sup>-1</sup>). As avaliações foram realizadas aos 104 dias após a implantação. Foram avaliadas as características altura, peso das folhas e peso das raízes. Os dados coletados foram analisados com o software SISVAR. O herbicida Chlorimuron ethyl apresentou sintomas de fitotoxicidade em mudas de cafeeiro, evidenciadas a partir da dose de bula, por meio de deformações foliares e encarquilhamento, com perdas de crescimento não superiores a 10%, porém sem danos ao seu sistema radicular.

**Palavras-chave:** *Coffea arabica*, Controle químico, Seletividade

**Apoio:** FAPEMIG, CNPq, Capes, INOVACAFÉ